

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ASSOCIAÇÃO DO LÍQUIDO DA CASCA DE CASTANHA DE CAJU E
QUITOSANA COMO ADITIVO PARA BOVINOS: CONSUMO E
DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES**

Luana Felicio Pereira (luana.pereira066@academico.ufgd.edu.br)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Carolina Marques Costa Araujo (carolinaufgd@hotmail.com)

Fernanda Naiara Fogaça Da Cruz (fogaca.fernandaa@gmail.com)

Jaqueline Luiza Royer (jaqueline.royer123@gmail.com)

Maria Eduarda Malaquias Dias (eduardamalaquias2003@gmail.com)

Dietas com alto teor de carboidratos fermentáveis, por conterem menos fibra e mais energia, podem melhorar o desempenho animal e reduzir o tempo de confinamento; neste sentido objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão de quitosana (QUI) e do líquido da casca de castanha de caju técnico (LCCT) sobre o consumo e a digestibilidade de nutrientes em bovinos alimentados com dietas sem forragem, constituídas de 85% de milho grão inteiro e 15% de pellet proteico-mineral-vitamínico. Foram utilizados quatro novilhos mestiços, castrados, com 18 ± 2 meses de idade e peso corporal de 350 ± 25 kg, todos fistulados no rúmen; e distribuídos aleatoriamente em delineamento quadrado latino 4×4 . Os tratamentos foram introduzidos diretamente no rúmen dos animais, conforme a distribuição: 1) monensina (200 mg/kg de MS); 2) adição de LCCT (600 mg/kg) + QUI (375 mg/kg de MS); 3) adição de LCCT (600 mg/kg) + QUI (750 mg/kg de MS); e 4) adição de LCCT (600 mg/kg) + QUI (1125 mg/kg

de MS). O consumo foi estimado pela diferença entre oferta e sobras, com complementação por excreção fecal de matéria seca, utilizando TiO_2 como indicador. Não houve diferenças estatísticas entre os tratamentos para as variáveis analisadas ($P>0,05$). O consumo de milho variou entre 8,27 e 8,43 kg MS/dia ($p = 0,9494$), enquanto o consumo de pellet variou de 1,45 a 1,49 kg MS/dia ($p = 0,8991$). O consumo total de matéria seca variou de 9,74 a 9,92 kg MS/dia ($p = 0,9371$), e média de 9,87kg/d. O consumo de amido ($p = 0,9347$) apresentou média de 6,93 kg/d, variando de 6,83 a 6,98 kg MS/dia. O consumo de proteína bruta ($p= 0,9214$) variou de 1,24 a 1,28 kg MS/dia, e o consumo de nutrientes digestíveis totais de 7,78 a 7,94 kg MS/dia ($p = 0,9347$). A digestibilidade apresentou tendência de diferença estatística ($p = 0,0915$), onde o controle apresentou valores de 0,63, e 0,54 para LCCT + QUI (1125mg/kg); se considerarmos apenas as associações LCCT+QUI, ocorreu uma redução de 19,50% entre a inclusão de 375 e 1125 mg/Kg. A digestibilidade do amido variou de 0,84 a 0,90 ($p = 0,8251$). A taxa de recuperação dos grãos nas fezes apresentou variação de 49,54% a 64,64% ($p = 0,3136$), sem diferença estatística significativa. A inclusão de diferentes doses de LCCT associado à quitosana não influenciou significativamente o consumo ou a digestibilidade aparente da maioria dos nutrientes avaliados.

Agradecimentos: CAPES. CNPq; Fundect (71/032.380/2022).

Palavras-chave: aditivos naturais; anacardium occidentale; digestibilidade aparente; consumo de nutrientes.